

CIRCO A Juntô

arte, cultura e educação popular



APRESENTAÇÃO

Conhecemos o circo como um lugar de alegria e encantamento. O que acontece se olharmos para o circo também como um espaço de educação popular? Motivado por essa visão, nasce o **Circo Social Ajuntó**, um projeto de arte-educação que articula as tradições centenárias das artes circenses aos princípios de uma educação libertadora.

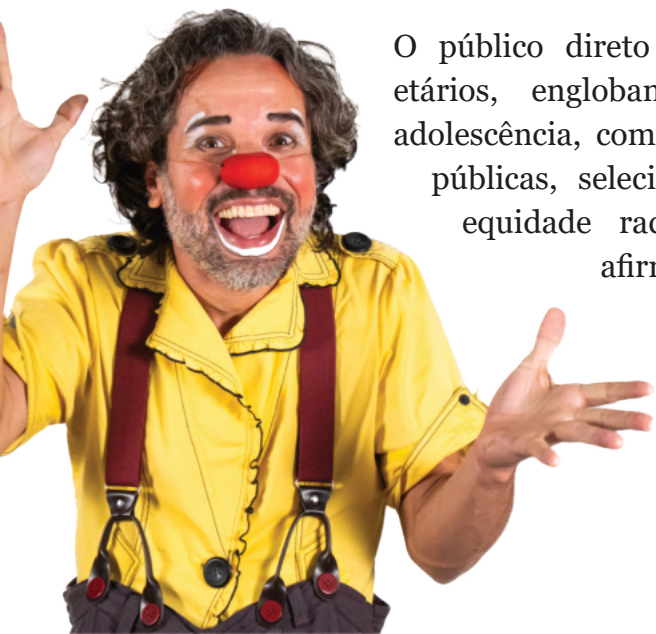
O projeto propõe promover, para crianças e adolescentes de bairro periféricos da cidade de Paraty-RJ, vivências contínuas nas modalidades circenses, como palhaçaria, malabares, acrobacia e aéreos, proporcionando, ao mesmo tempo, a **formação artística e o desenvolvimento de práticas de convivência saudável, integração social, conscientização cidadã e defesa de direitos**.

O público direto será formado por dois grupos etários, englobando a segunda infância e a adolescência, compostos por estudantes de escolas públicas, selecionados a partir de critérios de equidade racial, de gênero e de políticas afirmativas para pessoas com deficiência. As atividades serão realizadas semanalmente durante dez meses, período em que os participantes construirão

um espetáculo a ser apresentado para o público geral. Realiza-se, assim, **a primeira iniciativa de Circo Social da história de Paraty e da região da Costa Verde** do estado do Rio de Janeiro, o que representa uma importante ação de descentralização do acesso à formação circense que, além de escassa, permanece concentrada na capital.

A realização do projeto é de responsabilidade da Associação Ajuntó Cultural e será conduzida por uma equipe multidisciplinar, composta por arte-educadores, técnicos, pedagoga e psicóloga. Por compreender sua dimensão sociofamiliar, prevê ações dirigidas às famílias e comunidades dos participantes, fortalecendo o potencial transformador do programa.

Ajuntó vem de ajuntório, termo caçara que expressa o sentido de trabalho comunitário acompanhado de celebração. O circo é um ajuntório por essência, são as artes integradas que se realizam à muitas mãos, é a busca constante por fortalecer o trabalho coletivo e, quanto mais se alcança em grupo, maior é a satisfação dos que realizam quando os limites são superados. O que passa, em primeira instância, pelo corpo, chega nas dimensões da experiência emocional e conceitual. Pensar esta coletividade, pensar o corpo no jogo do mundo, é pensar a relação entre o indivíduo e seu contexto social.



OBJETIVOS GERAIS

01

Oportunizar vivências artísticas transformadoras:

Proporcionar a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social um ambiente de fruição criativa e acesso à linguagens artísticas, contribuindo para ampliação de horizontes culturais e desenvolvimento integral;

02

Potencializar o senso comunitário:

Trabalhar as modalidades circenses a partir da lógica colaborativa que caracteriza as tradições do circo, onde cada corpo é importante e interdependente, promovendo vivências de solidariedade comunitária;

03

Contribuir para democratização do acesso a bens e serviços culturais:

Garantir a população em maior vulnerabilidade acesso a experiências artísticas significativas, fortalecendo a economia criativa local e reafirmando o papel das artes na vida pública;

04

Promover uma educação libertadora:

Através da pedagogia do Circo Social, favorecer o desenvolvimento de competências socioemocionais, consciência crítica e protagonismo juvenil nos processos de transformação;

05

Reafirmar o potencial transformador das artes circenses:

Demonstrar que as práticas circenses constituem dispositivo pedagógico potente para conscientização, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e mobilização coletiva;

06

Valorizar saberes territoriais:

Integrar no processo educativo as vivências, conhecimentos e formas de estar dos participantes em seus territórios, reconhecendo-os como produtores de saber e cultura.

CIRCO e educação



Foto: Divulgação/Circo Social Baixada

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

4 turmas com o total de
48 crianças e adolescentes.

8 aulas semanais, **320** aulas
ao longo de **10** meses.

10 ações sócio-familiares.

10 oficinas para o público geral.

12 formações em educação
e acessibilidade.

1 mostra espetáculo.



JUSTIFICATIVA

A cidade de Paraty é um dos principais destinos turísticos do Brasil, detentora do título de patrimônio Mundial da Unesco, sendo o primeiro sítio misto - cultural e natural - da América Latina. No seio dessa geografia única e riqueza cultural reside, também, um cenário de profundas desigualdades. Bairros adjacentes ao centro, que foram construídos num processo de favelização pelo êxodo das comunidades costeiras, devido às grilagens e outras formas de opressão social, abrigam crianças e adolescentes de tradição caiçara, mas sujeitas a territórios tomados por facções armadas, aliciamento do tráfico, exposição a violências diversas, privação à educação de qualidade e exclusão do acesso a bens culturais. **O Circo Social Ajuntó reconhece que, nesse contexto, as artes emergem como ferramenta potente de humanização, de restituição da dignidade e de abertura de novos horizontes.**

As tradições circenses carregam em si características que as tornam particularmente adequadas para ações de

educação popular e, por conseguinte, de transformação social. O circo é, por fundamento, um trabalho coletivo onde cada integrante é importante e interdependente. É um espaço de celebração, alegria e encantamento, mas também de disciplina, esforço e superação. É uma prática que valoriza a diversidade de corpos, de habilidades, de formas de estar e de se relacionar. **Quando aliamos essa riqueza metodológica e simbólica aos princípios de educação libertária — baseados no diálogo, na escuta, na valorização da cultura local e das experiências vividas — criamos uma prática transformadora.** Trata-se de aprender as modalidades artísticas circenses e vivenciar, através do corpo em movimento e em relação com outros corpos, **o que significa construir coletivamente, superar limites, celebrar diferenças e defender direitos.**

Pesquisas em educação popular demonstram que experiências artísticas integradas a processos pedagógicos contribuem significativamente para: desenvolvimento de autoconfiança e melhora na



“Ninguém educa ninguém,
ninguém se educa sozinho,
os homens educam-se juntos
pelo intermediário do mundo.”

(Paulo Freire)



autoestima, redução de evasão e melhora no desempenho escolar, fortalecimento de vínculos comunitários e elaboração crítica sobre injustiças sociais.

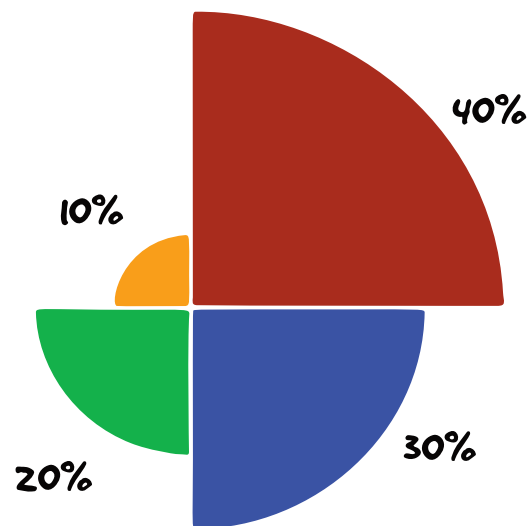
Outro aspecto importante vincula-se à problemática da centralização dos espaços de formação circense. Segundo o Mapa da Formação em Circo no Brasil, produzido pela Unicamp, quase 100% dos espaços no Rio de Janeiro estão na capital e região metropolitana, com apenas uma iniciativa no interior, especificamente na região norte (Duprat, 2014; Rodrigues, 2019; Baptistotti, 2019; Barreto, 2022; BARRETO, DUPRAT, BORTOLETO, 2021). **O projeto, portanto, promove a descentralização do acesso às linguagens do circo, tornando-se o primeiro circo social do litoral sul do estado.**

O Circo Social Ajuntó, ao ser realizado especificamente nos bairros de maior vulnerabilidade de Paraty, reafirma seu compromisso: **que as crianças e adolescentes que vivem à margem dos acessos culturais possam experimentar, em seus territórios, o poder transformador das artes.**

PÚBLICO ALVO

O projeto alcançará os participantes das oficinas - das regulares e livres; suas famílias, através do programa de integração sóciofamiliar; os profissionais; bem como os espectadores do espetáculo da mostra final. São cerca de 500 pessoas divididas da seguinte forma:

por **Grupos Etários**



por **Classe Econômica**

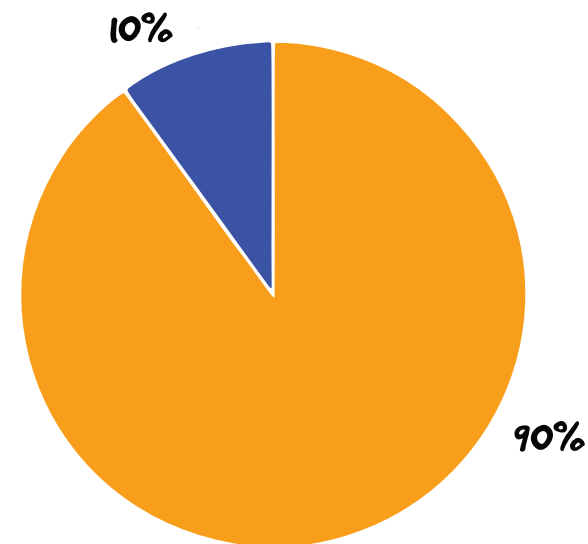




Foto: Alunos da Escola Picolino de Artes do Circo

INVESTIMENTO / COTAS DE PATROCÍNIO

O projeto Circo Social Ajuntó tem um valor total de investimento de **R\$500.000,00** flexibilizado no seguinte plano de cotas, cada plano com seu conjunto de contrapartidas:

crédito
APRESENTA

de **300** a **500** mil

crédito
PATROCÍNIO

de **50** a **299** mil

crédito
APOIO CULTURAL

até **50** mil ou
produtos e serviços





LEIS DE INCENTIVO



Lei Rouanet de Incentivo à Cultura
PRONAC: Em andamento

Valor para captação:
R\$500.000,00



Lei Estadual de Incentivo à Cultura RJ
Protocolo: Em andamento

Valor para captação:
R\$500.000,00



FIA - Fundo para a Infância e Adolescência
Protocolo: Em andamento

Valor para captação:
R\$500.000,00



FICHA TÉCNICA

Produção Executiva: **Max Medeiros**

Orientadora Pedagógica: **Dayane Silva**

Psicóloga Social: **Alana de Oliveira**

Diretora de Arte: **Aline Bagre**

Diretor de comunicação: **João Arierep**

Professor de Palhaçaria: **Max Medeiros**

Professor de Acrobacia: **Gabriel Galhardo**

Professora de Malabares: **Carla Escarlata**

Professora de Aéreos: **Isadora Faro**

Professora de Teatro: **Carol Franklin**

Professora de Perna de Pau: **Tainá Mecum**

Realização: **Ajuntó Cultural**



Ajuntó Cultural

Telefone: +55 24 99306-4777
E-mail: ajuntocultural@gmail.com
Responsável: Max Medeiros